

O MERCANTIL.

ASSIGNATURAS.

Por anno 80000
Por semestre 30000
Por trimestre 10000
Pagamento adiantado.

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSÉ ELIASARIO DA SILVA QUINTANILHA.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, excepto em Fevereiro que parte no dia 1.
Para S. Francisco nos dias 12 e 28

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, as quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs; as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulsa a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n. 24

SANTA CATHARINA.

CAMARA MUNICIPAL.

1.ª SESSÃO ORDINARIA DE 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

Presidencia do Sr. Oliveira.

A's 11 horas da manhã, reunidos os Srs. vereadores Oliveira, Abreu, Conceição, Santos, Gama d'Eça, Lobo, Souza Sobrinho, e Andrada, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e posta em discussão a acta anterior, foi approvada.

Expediente.

Um officio da presidencia da provincia, de 3 do corrente, declarando que por aviso do ministerio do imperio, lhe foi recommendado que scientificasse a esta Camara, ter o governo imperial ficado inteirado pelo seu officio datado de 11 de Janeiro ultimo, de haver deferido juramento e dado posse a S. Ex. do cargo de presidente da provincia. Inteirada.

Outro do secretario do governo, de 26 de Janeiro findo, communicando a Camara de ordem de S. Ex. o Sr. presidente da provincia, que foram expedidas as necessarias ordens, para ser collocada uma sentinella da força policial na carioca d'esta cidade. Inteirada.

Outro do mesmo secretario do governo, de 27 de Janeiro preterito, communicando tambem d'ordem de S. Ex. que foi providenciado para que seja satisfeita a requisição d'esta Camara, constante do seu officio n. 4 de 22 d'aquelle mez. Inteirada.

Outro de 21 de Janeiro ultimo, da Camara municipal da cidade da Laguna, accusando a recepção do officio d'esta Camara de 11 do mesmo mez, communicando aquella Camara ter dado juramento e posse do cargo de presidente da provincia ao Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, do que vai dar publicidade. Inteirada.

Outro de 9 de Janeiro passado, do juiz de paz eleito da freguezia do Ribeirão, pedindo escusa ao dito cargo por soffrer graves e incommodos de saúde.

Attendido, Deliberou a Camara que se expêça diploma ao 1.º supplente para servir de juiz de paz no 4.º anno, e convidando-o a vir prestar juramento.

Um requerimento de Nicoláo Izetto, pedindo licença para levantar andaimos e chegar materiaes á rua da Paz, onde pretende edificar uma casa. Deferido, cumprindo o supplicante as disposições dos artigos 101, 102 e 117 do codigo de posturas.

Um requerimento de João da Costa Rodrigues, acompanhado de 4 attestados de doutores em medicina e um dito de pharmaceutico, allegando achar-se habilitado para dirigir uma pharMACIA, que pretende abrir na cidade da Laguna, pedindo á Camara que informe a respeito.

A Camara informou que o supplicante se acha habilitado a exercer a pharMACIA, segundo os attestados que apresentou, parecendo-lhe attenivel a pretensão do supplicante por constar-lhe haver na cidade da Laguna, sómente uma botica, apesar de ser aquelle municipio bastante populoso.

Um requerimento de Clemente Antonio Gonçalves, pedindo a reintegração do lugar de fiscal d'esta Camara.

Posto em discussão, o Sr. Santos propoz que seja nomeada por esta Camara, sobre votação uma commissão especial para dar

seu parecer acerca da pretensão do supplicante.

Posta em discussão esta proposta, foi approvada por maioria de votos, e procedendo-se a eleição da commissão, sahirão eleitos os Srs. Santos com 6 votos, e os Srs. Conceição e Lobo com 5 votos cada um.

Presente o balancete assignado pelo procurador, do semestre de Julho a Dezembro de 1868.

A Camara resolveu que fosse á commissão de contas, para rever e indicar as medidas que julgar conveniente adoptar para a fiscalisação da renda e da despesa.

Foi presente a conta apresentada pelo administrador do cemiterio publico, do enterramento de 4 cadáveres de militares, que foram encontrados nas praias d'esta cidade no dia 2 do corrente, na importância de 11.7520 réis.

Remetida a presidencia da provincia solicitando-se o devido pagamento.

Declarou o Sr. presidente, que tendo expirado o prazo de 4 annos marcado na lei para servir o procurador, deve a Camara resolver se deve ou não continuar a servir o mesmo.

O Sr. Santos, leu uma proposta n'este sentido, contendo argumentos da opinião do proponente, a qual não foi aceita pelo Sr. presidente, por aquelle motivo, por que aquelles só deverião ser reservados para a discussão: declarou então o mesmo Sr. Santos, que a substitua, pela seguinte, visto não fazer questão da redacção.

Tendo-se esgotado o tempo, que na forma da lei é marcado para as funções de procurador d'esta Camara, proponho que seja nomeado novamente, o seu actual procurador Anastacio Silveira de Souza.

Posta a votos ficou empatada, e o Sr. presidente com o voto de qualidade desempalou, contra a dita proposta; ficando por consequencia regeitada a proposta.

Depois do que compareceu o Sr. vereador Luz, tomou assento e assignou a acta da sessão antecedente.

O Sr. Santos, requereu que fosse novamente votada a sua proposta, visto estar presente mais um vereador.

O Sr. presidente observou que tendo a votação sido feita com numero legal, não devia ser repetida, mas que para satisfazer ao proponente, consultava a Camara se devia admittir o requerimento, o que fez, e a Camara por maioria de votos não o admittiu.

Os Srs. Gama d'Eça e Andrada, apresentarão a proposta seguinte: — Propomos para o lugar de procurador d'esta Camara, o cidadão José Theodoro de Souza Lobo.

Foi approvada; não votando o Sr. Lobo por impedimento.

A Camara officiou a S. Ex. o Sr. presidente da provincia, communicando estar grassando nas freguezias de Santo Antonio e Cannaveiras, a epidemia de febres intermittentes, pedindo a S. Ex. providencias para que seja soccorrida de medicos e medicamentos a classe pobre d'aquellas freguezias.

Officiou se ao ex-procurador Anastacio Silveira de Souza dando parte da sua exoneração, prevenindo-o de quem foi nomeado para substitui-lo.

Officiou se ao procurador nomeado José Theodoro de Souza Lobo, para sua sciencia, determinando-se que se apresente na secretaria d'esta Camara, no dia 8 do corrente ás 9 horas da manhã, para tomar posse e apresentar fiador idoneo que o abone na forma da lei.

Dada a hora, marcou-se a sessão se-

guinte para o dia 8 do corrente e o Sr. presidente levantou a presente.

Eu José Ignacio d'Oliveira Tavares, secretario da Camara municipal que a escrevi.

EXTERIOR.

Paraguay.

EXCERPTOS DE UM CADERNO DO REGISTRO DE ORDENS, ENCONTRADO NO ACAMPAMENTO DE CUMBARITY.

Passo-Pocú, 31 de Janeiro de 1868. — Por ordem suprema o capitão Zacarias Mendoza, suspenso do seu posto e fazendo o serviço de alferes do batalhão n. 48. O tenente De la Cruz Campos, rebaixado a sargento e de effectividade no batalhão n. 42. O alferes Marçal Romero, suspenso do seu posto e fazendo o serviço de sargento no regimento n. 21. O alferes Thomaz Espinola, rebaixado a sargento. Os alferes Salvador Asuz e Marcos Veron, suspensos de seus postos e servindo na classe de sargentos nos batalhões ns. 40 e 41. O 1.º sargento Luiz Rodrigues, rebaixado a 2.º sargento, e depois de apunhar 50 chibatadas, volte para seu corpo. O soldado Ignacio Cabenas seja passado pelas armas. — Assignado, Francisco S. Resquin.

Acampamento de S. Fernando, 31 de Maio de 1868. — Por ordem suprema serão passados pelas armas em Villa Franca: os desertores Domingos Caballero e João Lopez, soldados do batalhão n. 13, capturados nos montes da dita villa, tendo o primeiro duas feridas, uma devida a elle e a outra aos captos.

17 de Junho. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o brasileiro, espiã do inimigo, João da Silva. Tambem por deserção o soldado de artilharia de Tebicuary, José Delvalle.

19 de Junho. — Falleceu o traidor Silvestre Silva, sua morte foi natural. Tambem por ordem suprema, foram passados pelas armas os réos traidores da capital, Estevão Homem, Vicente Cabrera, Apelinario Dias, Nicoláo Medina, Gregorio Ferreira e Felix Dias.

22 de Junho. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor da 3.ª vez, Antonio Babadilla, do batalhão n. 43. Tambem por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores da capital, João Benites, Antonio Barboza, Francisco Pereira, Pio Ayala, Bernardo Pereira, Dionysio Gonzales e José Delvane.

25 de Junho. — Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores agrilhoados Soito Diaz, Domingos Talavera, Bartolomeo Mayo, Gaspar Morinigo, Miguel Gimenes, Thomaz Vasques, José Maria Quintana e Germano Eguisquiza, todos trazidos da capital.

28 de Junho. — Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, Vicente Ortigoza, Thomaz Pedrozo, Eugenio Caeres, Martim Morates, Thomaz Cardoso, Galo Yurbe, José Manoel Otazu e Vicente Lopes, todos trazidos da capital. Falleceu de morte natural no calabouço o desertor brasileiro Pedro Antonio Alves.

1 de Julho. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Victoriano Zaraque, do corpo das vogas-avante.

5 de Julho. — Falleceu de morte natural no calabouço o réo traidor João Gomez, ex-tenente coronel. Outrosim o réo traidor Sotero Torres, soldado de cavallaria.

6 de Julho. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Eugenio Nunes, soldado do regimento n. 19.

7 de Julho. — Falleceu de morte natural o réo José Valle, João Campen, João Fusoni, (este agrilhoado Emilio Neroman, allemão de nação, ultimo morreu de morte natural um momento antes de ser executado), Julião Rodriguez, réo agrilhoado Paulo Becaris, italiano de nação. Julião Aquino, Luiz Avila, Martim Cantanbem por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Basilio Rivarola, do batalhão n. 23.

13 de Julho. — Por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores João e Vicente Galorza, Biplista Leseano, Marcolino Marque, Salvador Martinez, Zacarias Pereira, José Ignacio Garay, Padilla, Argentino.

Manoel Cardoso, José Thomas Martinez, Serapião Escobar, Romão Ymfran, José de la Cruz Vera, Manoel Vieira, o cabo Angelo Alderete, Basilio Villalva, Nemeo Benites, José Luiz Votella, Manoel Monteiro Braga, Francisco Magallanes, Antonio Carlos de Oliveira e Julio Baptista Daosta.

14 de Julho. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o réo traidor, alferes de cavallaria, Miguel Gayoso.

15 de Julho. — Falleceu o réo traidor, João Lenze Colomno, Inglez. Falleceu o réo traidor, Manoel Madroga, Portuguez. Falleceu o réo traidor, Polycarpo Garro, Paraguayo. Falleceu o réo traidor, Frifon Canète, Paraguayo.

16 de Julho. — Falleceu o réo traidor Boaventura Caeres, partido Paraguayo. Foi passado pelas armas o réo traidor, Miguel Antonio Eloduy, menor e Paraguayo.

17 de Julho. — Falleceu o réo traidor Manoel Bieinejui, Italiano. Falleceu o réo traidor José Bedoya, Correntino.

18 de Julho. — Foi passado pelas armas o réo traidor Thomaz Pisarelo. Foi passado pelas armas o réo traidor Gregorio Luibedo.

19 de Julho. Falleceu o réo traidor Izidoro Troche, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Domingos Purniez.

20 de Julho. — Falleceu o réo traidor Miguel Berges, Paraguayo.

21 de Julho. — Falleceu o réo traidor Agostinho Etezdui, Hespanhol. Falleceu o réo traidor Justo Benites, Paraguayo.

22 de Julho. — Falleceu o réo traidor Clemente Veloto, Paraguayo.

24 de Julho. — Falleceu o réo traidor Raimundo Oriz, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Estevão Lusiaga, Paraguayo. Falleceu o réo traidor Agostinho Piageo, Italiano.

25 de Julho. — Falleceu o réo traidor Carlos Orrute. Falleceu o réo traidor Ignacio Galaxaga, Hespanhol. Falleceu o réo traidor Escalatico Garesse, Paraguayo. Falleceu o réo traidor José da C. Fernandez, Paraguayo.

28 de Julho. — Fallecerão os réos traidores, Estevão Ydedusis e Antonio Sucini, Italianos.

29 de Julho. — Falleceu o réo traidor, José Angelo, Paraguayo, e por ordem suprema foram passados pelas armas os réos traidores, Santiago Oscariz e Manoel Cabral, Paraguayos, e Candido Vasconcellos, Portuguez.

30 de Julho. — Fallecerão os réos traidores, Bernardo Arlaza e Firmino Gonzales, Paraguayos.

31 de Julho. — Falleceu o réo traidor, Francisco Rosas.

4 de Agosto. — Fallecerão os réos traidores, Manoel Coelho, Portuguez, Abdon Molinas, Paraguayo, e Pedro Anglade, Francez.

5 de Agosto. — Falleceu o réo traidor, Simfrozo Caeres, Correntino.

6 de Agosto. — Por ordem suprema foi passado pelas armas o réo desertor, Eusebio Herrera, Argentino, e falleceu o réo traidor, Vicente Valle, Paraguayo.

7 de Agosto. — Falleceu o réo traidor, Salvador Figueroa, Paraguayo.

8 de Agosto. — Fallecerão os réos traidores, Luciano Buez, Paraguayo, e João Jusoni, Italiano.

9 de Agosto. — Foram passados pelas armas os réos traidores seguintes: Americo Varela, Angelo Silva, Antonino Airua, Antonio Fomé, Antonio Rebaudi, Antonio Gauner, Antonio Fobos, Antonio Yrala, Aresti de Duprá, Baldomecalabouzo, Benjamim Santerre, Caetano Barbosa, Eugenio Mathens Agariax, Hespanhol, Faustino Martinez, Feliciano Hermoza, Francisco Canteros, Francisco Samanigo, Francisco Sclera, Firmino Bararva, Gregorio Arguelles, Innocencio Gregorio, Izidoro Arriola, Caraza, José Valle, João Campen, João Fusoni, (este ultimo morreu de morte natural um momento antes de ser executado), Julião Rodriguez, José Valle, João Campen, João Fusoni, (este agrilhoado Paulo Becaris, italiano de nação. Julião Aquino, Luiz Avila, Martim Cantanbem por ordem suprema foi passado pelas armas o desertor Basilio Rivarola, do batalhão n. 23).

10 de Agosto. — Falleceu o réo traidor, João Martinez, Zacarias Pereira, José Ignacio Garay, Padilla, Argentino.

14 de Agosto.—Fallecerão os réos traidores, Agostinho Vieira e Elizão Galiano, ambos Paraguyos.

15 de Agosto.—Falleceu o réo traidor, José Maria Patino, presbytero.

17 de Agosto.—Fallecerão os réos traidores, Pedro Burges, Paraguayo e Coriolano Marques, Hespanhol.

18 de Agosto.—Falleceu o réo traidor, tenente João Caballero.

19 de Agosto.—Fallecerão os réos traidores, Damasio Cuevas, Paraguayo, e Alfredo Levriet, Francez.

20 de Agosto.—Fallecerão os réos traidores Florencio Uribe, Hespanhol, e Benjamim Oríbica, Paraguayo.

22 de Agosto.—Forão passados pelas armas os Réos traidores, Cyprino Dupra, André Urdapilleta, Carlos Recio, Julio Carranza, Vicente Varleto, Constantino Borletto, Antonio Oneto, Elisardo Baca, Sebastião Ylbarra, Gregorio Vera, Narciso Lascero, Felipe Milleres, João Nera, Alexandre Pinto de Souza, Nicolás Jubelini, Frederico Anabitarte, Tristão Rosa, Benigno Gutier, Raymundo Barraza, Leandro Barrios, Romão Silveiro, Honorio Grilo, Matheus Muso, Ignacio Ruiz, Felis Garcia, Felis Arriola Pastor Gonsales, João Bacco, João Baptista Duré, Leopoldo Anglade, Francisco Cardoso, Miguel Lombardi, José Minó, Domingos Fernandes, Frederico Gariaga, João Gregorio Valle, Miguel Perujo, Manuel Espindola, Felis Candia, Joaquim Fernandes, Henrique Fuyo, Lourenço Graz, Francisco Malina, João Andreu, Egidio Ferrero, Desiderio Arias, José Remondini e Pio Possoli. — Total 48.

Na mesma data forão passados pelas armas os réos traidores: Francisco Rodriguez Larreta, Narciso Prado, Santiago Malloze, Ulisses Martinez, Francisco Laguna, José Garay, Guilherme Sturt, Bernardino Ferreyra, José Maria Antiggarraga, Leonardo Sion, Nicolás Froya, Salvador Echanique, Santiago Deluqui, Paulo Kert, José Rostei, Joaquim Bragas, Celso Correia, Domingos Russas, Henrique Garcia, Pilar Guacochea, Pascual Bedoya, João Batalha, João Ferrasi, Gregorio Molinas, Roque Céspedes, Marcolino Gomes, Francisco Vidal, José Rodrigues, Joaquim Romagueira, Pedro Polleti, José Maria Saucedo, Vicente Urdapilleta, Angelo Ugalde, Aurelio Manchuet, Guines Raustei, Bernardino Cabral, Faustino Rodrigues, presbytero, exceptuando-se Nicolau Troya, que morreu antes da execução. — Total 37.

23 de Agosto.—Falleceu o réo traidor, capitão Ramão Boga, e por ordem suprema forão passados pelas armas, os réos traidores: João Vatts, Natalicio Martinez, Benigno Rosas, Luiz Echevarrieta, Theodor Guana, Marcos Bernabe, Celestino Cattim, José Heller, Carlos Triston, Alexandre Galeano, Francisco Sora, Francisco Balbuena, Bartholomeu Albertoni, Estevão Meza, Anteoxiliano Capdeville, Antonio Lucero, Melchior Costa, todos estrangeiros, e Mariano Marquez, Agostinho Pires, e Manoel Fernandes, Paraguayos estes ultimos tres. Total 23.

24 de Agosto.—Falleceu o réo traidor D. Jesus Lopez, paisano, forão passados pelas armas os traidores: Clemente Pereira, Martins Vera, Aniceta Duarte, Casimiro Aquino, Francisco Roman, Paulo Russas, Miguel Garcia, estes Paraguayos, e Epiphany Palacios, João Moreira, Maximo Rodrigues e José Laco, estrangeiros. Total 14.

26 de Agosto.—Forão passados pelas armas os réos traidores: Francisco Fernandes, Paraguayo, ex sargento mór, capitão Miguel Itaed, tenente Anastacio Vallejos, alferes José Villasant, alferes Dionysio Villalva, urbano Paulo Gonzales, urbano Francisco Frutos, urbano Aleixo Acuna, urbano Mathias Montril, Italiano Silverio Bote, e os estrangeiros Hilario Sant'Anna e Antonio Fonseca. Total 14.

Por ordem suprema forão passados pelas armas os réos traidores: José Maria Bruguez, o ex coronel Manoel Nunes, o sargento mór Vicente Mora, o tenente Ignacio Ramos, o sargento mór Candido Mora, o alferes Rosario Bubadilla, o capitão Miguel Rossas, o particular Carlos Riveros, Manoel Céspedes, o ex presbytero Vicente Baran, Fidelis Davila, João Morles, Theodoro Vera, alferes Jeronymo Delfin, João Madera, Xisto Pereira, Angelo Cagens, Antonio no Reys e Antonio Vasconcellos. Total 19.

Por ordem suprema forão passados pelas armas os réos traidores: Manoel Trote, Paulo Sarracho, Braz Recalde, João Antonio Rodrigues, Francisco Decond, Valentim Bargas, Prudencio Ayala e Valeriano Ayala. Total 8.

Acampamento em Cumbarity, 7 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores Francisco Candia, o tenente José Martinez e o urbano Dionysio Figueredo.

5 de Setembro.—Falleceu na prisão o traidor Narciso Nuez, ex-juiz de paz em Villeta.

6 de Setembro.—Fallecerão na prisão os réos traidores Anacleto Gonzales, Correntino, e José Fan, Norte americano.

9 de Setembro.—Fallecerão o réo traidor, o soldado Nicolás Sanabria, Paraguayo, e Timotheo Correia, Brasileiro.

10 de Setembro.—Forão passados á baione-

ta os espías Vicente Amarilla e Innocencio Gonzales, soldados e Paraguayos.

11 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores Gustavo Anan, Allemão, tenente Patricio Gorostiaga, Argentino, e Antonio da Silva, Brasileiro.

12 de Setembro.—Fallecerão o reo traidor alferes Thomaz Céspedes, e o urbano Romão Candia, Paraguayos.

13 de Setembro.—Fallecerão em sna prisão o tenente-coronel Gaspar Campos, prisioneiro, e o traidor Gabriel Coria, Argentino.

Lista dos presos mortos em transito de S. Fernando a Cumbarity desde 27 do passado Agosto até 3 do corrente.

João Pastor, Pedro Talena, Antonio Chaman, estrangeiros; o traidor Jorge Kes, suizo; Manoel Antonio do Espirito Santo; o traidor Isidoro Martinez, Mexicano; José Cuetano Beuro, Carlos Bono, Jorge Daly, Antonio José de Mora, Pedro Lagarde, Andre Gonzalez, Eluterio Eneiro, Manoel Pena, José Vicente Jéstono, José Maria Castro, André Ybanez, traidor boliviano; Eustaquio Uriarte, Manoel Riveras, João Almoya, Roberto Casimiro, Valentin Benitez, Raymundo Aquino, Manoel Bargas, Miguel Silva e o alferes José Gavilã. — Total 27.

14 de Setembro.—O tenente Aleixo Ybero foi pisaado a baionetas, e fallecerão os réos traidores Marischavel, Hespanhol, e Carlos Moreno, Argentino. Pou-se em liberdade o coronel Bernardino Diniz. Com data de 4 do corrente se tirará da prisão os passados do inimigo, os prisioneiros de guerra, e presos por outras causas, para trabalhos de trincheiras, em numero total de 190.

15 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores Jacintho Duarte, Paraguayo, e Baltazar de las Carreras, Oriental.

16 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores Agostinho Trigo, Sebastião Zafiron, Eufemio Mendes, Antonio Ortiz, todos Paraguayos e Wenceslão José Maria, Brasileiro.

18 de Setembro.—Falleceu o réo traidor Justo Caceres, Paraguayo. Para trabalhos de trincheira forão passados os seguintes réos: Simão da Silva, Antonio Luiz de Moraes, Innocencio Monteiro de Mendonça, José da Silva, José da Costa Leite, José Justiniano, Indefecio de Souza, Manoel dos Santos, Manoel Antonio da Silva e Manoel Carneiro, Brasileiros todos, e te dez, e Romão Lescano, Antonio Sanchez, e Roque Sanchez, Argentinos. Total 13.

20 de Setembro.—Fallecerão o réo traidor paraguayo Mauricio Gonzales, e, na sua prisão, o desertor brasileiro João Soares de Araujo.

21 de Setembro.—Fallecerão na prisão os traidores Fulgencio Gonzales e Antonio Quintana, Paraguayos; Justino Lescana, Argentino, e Antonio da Silva, Brasileiro.

22 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores Francisco Pinto e José Vega, Paraguayos.

Acampamento em Piquiciri, Setembro 22 de 1868.—Por ordem superior forão passados pelas armas o soldado desertor José Segovia do 3º regimento de artilharia, capturado no distrito de Ita. Ao sargento de policia Luciano Recidias dar-se-hão trinta pesos de premio pelo zelo em capturar o desertor José Segovia do 3º regimento de artilharia, gratificação que se dignou conceder-lhe o Exm. Sr. marechal presidente da republica e general em chefe de seus exercitos. — Francisco I. Resquin. E' copia.

23 de Setembro.—Falleceu o réo traidor Sebastião Salduodo, Paraguayo.

24 de Setembro.—Fallecerão os réos traidores; Paraguayos, Ramon Mareco, passado a baioneta; chefe de Taty, José Lino Torres, particular. Dolores Caballeiro; Brasileiro José Veiga. Por ordem superior foi posto em liberdade o réo Lazaro Gonçalves, de Jaguarão.

25 de Setembro.—Fallecerão na prisão os réos traidores João Rodrigues, Brasileiro; Pedro Merelles, Italiano.

26 de Setembro.—Falleceu o réo traidor, Joaquim Patino, Paraguayo; Antonio de Souza Brasileiro, desertor de Jaguarão, foi passado a baioneta.

27 de Setembro.—Falleceu na prisão o réo José H. Varella, Italiano. Passarão á trincheira para trabalhar os prisioneiros trazidos de la-bebyry, soldados: Deodato José dos Santos, Manoel Isidoro da Silva e Pedro Reginaldo, Brasileiros. Falleceu o réo traidor, Jacundo Salduondo, Paraguayo. Por ordem superior forão passados pelas armas os réos traidores: ex-majior Mathias Senabria, Paraguayo, ex-capitão Ignacio Guarray, idem; ex tenente Elias Ortellado, idem; dito Francisco de Souza, idem; ex-presbytero Martin Sarapio Servin, idem; dito João Evangelista Barrios, idem; ex-sargento Dolores Bera, idem; Bernardo Ortellado, idem; Gomesindo Benitez, idem; Manoel Leandro Colunga, idem; Zacarias Rodrigues, idem; Vicente Dentella, idem; Segundo Colunga, idem; Izac Alvarez idem; Francisco Ozeda, idem; Julian o Jaques, idem; Mathias Ferreira, idem; Francisco Zelada idem; Daniel Valente, idem; José Mariano Servim, idem; Miguel Ramires, idem; Jorje Centuriom, idem; José Franco, idem; Antonio de las Carreras, Oriental; Francisco Xavier de Mattos,

Brasileiro; João Fernandes Contadoria, idem; José Gomes Maciel, idem; Francisco Eleuterio de Souza, idem; João Beltiano, Italiano; Francisco Invernisi, idem; João Viaraba, idem; Julio Vaca, idem; Vicente Reina, Hespanhol; Francisco Vilas, idem; José Maria Vilas, idem; Henrique Reina, idem; Ventura Gutierrez, Argentino; José Cateira, idem; Galisto Lescano, idem; João de la Cruz Lopez, idem; Chritostomo Carrano, idem; Leonardo Ruiz, Francez; Miguel Alderay, idem; José Pilifer, idem; Otavio Julgra, Allemão; Francisco Ordano, Ruaso; Isidoro Codina, Hespanhol. Total 47.

28 de Setembro.—Passarão da prisão para o trabalho das trincheiras os réos: Nicoláo Lopez, Correntino; Simon Balljos, idem; Luiz Bernardo Mure, Italiano; José Maria Gomes, Argentino; Santiago Romero, idem; Justo Faria, idem; Celidonio Nanna, Hespanhol; Celestino Leite de Oliveira, Brasileiro; Francisco Joaquim, idem; Ludovico Barrasa, idem. Total 10.

Por ordem superior forão passados pelas armas os réos traidores: Maximo Falcon, Paraguayo; Pabro Colman, idem; Cecillo Vallejos, Correntino. Total 3.

Por ordem superior forão postos em liberdade os réos seguintes: presbytero Jacundo Gull, paraguayo; presbytero Marianno Aguiar, idem; sargento B'aventura Borden, idem. Total 3.

28 de Setembro.—Falleceu na prisão o soldado Manoel Gonçalves, Brasileiro.

30 de Setembro.—Falleceu na prisão o réo traidor Thomaz Gill, Paraguayo.

1 de Outubro.—Falleceu na prisão o réo traidor sargento Roque Rivas, Paraguayo.

2 de Outubro.—Falleceu o réo traidor André Garcia, Paraguayo.

3 de Outubro.—Falleceu o réo traidor Vicente Robiedo, Argentino.

4 de Outubro.—De ordem superior foi posto em liberdade o prisioneiro de guerra tomado em Surubiyhy, capitão Joaquim Gomes Pezo, Brasileiro. Falleceu o réo traidor ex-alferes Antonio Santa Cruz, Paraguayo.

6 de Outubro.—De ordem superior forão postos em liberdade os prisioneiros de guerra, sargento Mór Maximiliano Bersen, Allemão; tenente Jeronymo de Amarim Valporto, Brasileiro. Falleceu o réo traidor Marcellino Sanches, Paraguayo.

7 de Outubro.—Falleceu o réo prisioneiro alferes Severo Gonzalez, Argentino. Falleceu o réo traidor, Francez, João Carlos Lenzenis.

8 de Outubro.—Falleceu o réo traidor ex-alferes Manoel Baez, Paraguayo. Falleceu o réo prisioneiro Brasileiro José Soares.

11 de Outubro.—Falleceu o réo traidor José Riveros, Paraguayo.

12 de Outubro.—Falleceu o réo traidor Vicente Quadro, Italiano.

19 de Outubro.—De ordem superior forão passados pelas armas os réos traidores que desertarão a guarda-bandeira do batalhão n. 9: soldado Luiz Alcaras, do regimento n. 3, e Ramon Paradez.

19 e 20 de Outubro.—Falleceu o réo traidor, soldado José Palacios, Paraguayo.

21 de Outubro.—Falleceu na prisão o réo traidor Brasileiro, Fernando José Moreira.

25 Outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro, Ricardo Costa Leite.

28 de Outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro Thomé da Costa.

29 de Outubro.—Falleceu o réo traidor, Brasileiro João Moraes Bueno.

3 de Novembro.—Falleceu o réo traidor, Paraguayo, Miguel Patino.

7 de Novembro.—Falleceu o réo traidor, Paraguayo, Benito Alvarez.

8 de Novembro.—Fallecerão na prisão os réos traidores: Brasileiro, José Manoel de Campos; Argentino, Cypriano Gonzalez; Paraguayo, José Maria Franco.

9 de Novembro.—Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, Valentim Fernandes. Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, De la Cruz Canelo. Falleceu o réo traidor, Paraguayo, Sinforiano Martinez.

10 de Novembro.—Falleceu de peste no hospital o réo traidor, Paraguayo, Boaventura Biasque, ex-juiz de paz do Tarapaguá. Falleceu na prisão a ré traidora, Maria de Jesus Esquiiza, Paraguaya. Lista dos réos mortos na trincheira. Paraguayos: Mariano Lopez, Francisco Sanches, Alej. Benitez, Sebastião Ferreira e Boaventura Seria 5.

Argentinos: Santiago Romero, Cornelio Salazar, Luiz Soto, Aniceto Chorche, José Perez, Simão Romero, Roque Mansilla, Manoel Sanchez, Angel Aguerro, Cypriano Alonzo, Bazilio Canoma, Marcello Herrera, José Torres, Lazaro Iarine, Santiago Avila, André Atuno, Primitivo Suza, José Montero, Manoel Alvarez, Izidoro Aguerro, Lino Tarela, Nicolas Vera, Antonio Sanchez, Bidurdello Artaza, Francisco Aguerro, Innocencio Mendoza, Zavino Pari, Ramon Mansilla, Martin Acebo, Ramon Perez, Celidonio Fernandez, Estevão Guanez, Maria Gomez, Juan Larrea. 34.

Brasileiros: José Costa, Antonio Francisco, Simão dos Santos, José Tertaliano, Manoel Souza, Joaquim Soares, José Lucas, Vicente Corrêa, Lazaro Gonçalves, Joaquim de Souza, Emilio Al-

ves, Francisco Peude, Vicente Fernandes, José do Nascimento, Bazilio Diniz, José Lautela, Manoel dos Santos, Manoel Antonio, Felipe da Silva, José Justiniano. 20.

Italiano: João Canelo. 1.

Total: 60.

12 de Novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor, ex-presbytero, Antonio Corvalan. Fallecerão na prisão os réos: Candido Centurion, Paraguayo, traidor; B'aventura Maria de Matos, Brasileiro, passado. Fallecerão de peste no hospital os réos traidores: ex-presbytero Santiago Narbaez, Paraguayo; paisano Pedro Barrios, idem; soldado Francisco Einsina, idem.

13 de Novembro.—Falleceu de peste no hospital o prisioneiro de guerra capitão Antonio Falcon, Argentino. Falleceu na prisão o prisioneiro tenente Mauricio Soto, Argentino.

14 de Novembro.—Falleceu na prisão o desertor do inimigo, soldado José Pereira Campos, Brasileiro.

15 de Novembro.—Falleceu de peste no hospital o Brasileiro de ertor, soldado Raymundo Cuelho. De ordem suprema, datada de 12, foi passado pelas armas o réo ex-alferes Ezequiel Durã, do batalhão n. 18.

17 de Novembro.—De ordem suprema deu-se alta, passando á capital, o réo traidor Gustavo Bayn de Libertad, Francez.

21 de Novembro.—De ordem suprema forão passados pelas armas os réos traidores, espías do inimigo, soldados Juan Gonzales, de Carapaguá, e Bazilio Escobar. Falleceu na prisão o traidor particular Simon Condes.

22 de Novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor Saturnino Tavares da Silva, Brasileiro.

23 de Novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor paisano Juan Cabrisa, Paraguayo. Falleceu o prisioneiro de guerra Joaquim Manoel Conceição, Brasileiro.

29 de Novembro.—Falleceu na prisão o réo traidor, ex-tenente de Cavallaria, Eduardo Barrios.

1 de Dezembro.—Falleceu o prisioneiro, soldado Francisco João da Silva, Brasileiro. Falleceu o réo traidor Vicente Gamez, Paraguayo.

10 de Dezembro.—Entregarão-se presos para serem conduzidos ao exterior os traidores Peter Cornelio Bliss, Norte-americano, George I. Masterman, Inglez.

11 Dezembro.—Forão passados pelas armas os réos: capitão Andre Maciel, Paraguayo, traidor; tenentes Francisco Ortellado e Ignacio Ose-da, idem, idem; presbyteros Talavera, Antonio Valdovinos, e Juan Arza, idem, idem; soldado Bernabé Sanchez, Donato Lescano, Aniceto Joeee, Francis o Sanchez, Sebastião Alonso, idem, idem; Urbano Francisco Sanchez, Vitoriano Cabrisa, Ignacio Vera, Bazilio Pereira, Gaspar Lopez, Eleuterio Barbosa, Luciano Decoud, Simon Céspedes, idem idem, coronel Telmo Lopez, Santafacino, traidor. Particulares: Malaquias de Oliveira, Francisco Zalar de Oliveira, João A. Deante, Brasileiros; José Meira Caceres, Correntino; Carlos Ulrich, Leon de Delme, Pedro Nolasco Conde, Correntino, coronel Ulpano Sotero, Correntino, prisioneiro; tenentes: Joaquim da Silva Gusmão, Brasileiro, José Homero, Argentino, prisioneiro; alferes Paulino Baez, Correntino, idem; sargento Francisco Barreira, Brasileiro, idem; cabos, Francisco José de Oliveira, José Francisco de Amorim, idem, idem; soldados, José Barroso, Manoel A. dos Santos, Antonio Manoel Rodrigues, Antonio José da Silva, idem; passados, José Prucian, Francisco Tavares (espia) Martin Machado, Brasileiros; Raymundo Ruiz, Entreriano, prisioneiro; Ireneu Alvariza, Oriental, idem; Honorio Cambá, Francez; José Espirito Santo Rodrigues, Seraphim Gomes de M'ura, José Ferreira Brandão, Joaquim Gonçalves e José Thomaz da Costa, Brasileiros prisioneiros. Total, 49.

11 de Dezembro.—Réos postos em liberdade: coronel Venancio Lopez, e presbytero Eugenio Bogado, aggregado ao estado maior.

14 de Dezembro.—Foi lanceado o traidor tenente Simplicio Linche.

(Jornal do Commercio.)

IMPrensa LIBERAL.

Uma vaga inquietação assalta os espiritos, no momento em que as victorias do nosso exercito só devião encher de jubilo e entusiasmo todos os corações brasileiros.

O *Diario de Pernambuco*, orgão governista de mais vasta circulação, reproduzindo as opiniões e até as proprias phrases de um dos actuaes ministros, insta pela paz, profligando o tratado da triplice alliança.

Nesta côrte o *Diario do Rio*, folha semi-official, insinua que a guerra deve acabar com a tomada de Assumpção, postas de lado as clausulas do mesmo tratado.

Estes porta-vozes do ministerio Itabora-hy partem do principio que a guerra é de nação contra nação, donde concluem que

destroçada a maior parte do exercito inimigo, nada tem o imperio que ver com o governo do Paraguay, seja a dictadura de Lopez, seja outro qualquer regimen escolhido pelos nacionaes.

Pelo contrario, o Imperador, ainda em sua resposta á mensagem da assemblea provincial do Rio de Janeiro, ha tres dias publicada, declara que a guerra é contra o presidente do Paraguay. Demais sabe-se que este foi sempre o pensamento do governo do imperador.

Tinha disto pleno conhecimento o Sr. visconde de Itaboraay quando annunciava na Europa a sua politica de paz, e desenvolvia o seu programma de governo independente nos celebres jantares da Bahia e Garceller. E um dos ministros do actual gabinete (o Sr. Alencar), lançando toda a responsabilidade da guerra sobre o imperador, conjurava-o, em nome dos mais altos interesses do paiz, que reflectisse sobre os erros da politica pessoal e emendasse a mão em quanto era tempo.

Eis como elle se exprimia nas cartas de Erasmo dirigidas á Sua Magestade:

« Senhor.—O pensamento inicial da politica externa que nos arremessou de chofre á campanha de Montevideo, e logo apoz fatalmente á luta porfiada contra o Paraguay; o germen desta vasta complicação que envolve o paiz, foi por vós lançado na marcha do governo.

« Depois de encetadas as operações militares, quando a guerra se patenteou ás vistas menos entendidas em toda a enormidade de sacrificio; a vós unicamente se deve a temeridade com que nos precipitamos sem reflectir em um situação irremissível; dilemma cruel entre a ruína e a vergonha.

« Em uma palavra, fostes o principio e sois a alma da guerra. Vosso pensamento a inspirou, vossa convicção a alimentou, as forças vivas da vossa personalidade, todas estão concentradas nessa aspiração grande, immensa, unica, da victoria; e a victoria significa Humaitá arrasado, Lopes depositado, franca a navegação ribeirinha.

« Mas, senhor, esquecesteis uma coisa que deve sempre estar presente e viva na consciencia dos reis... Não sois uma pessoa: não tendes uma individualidade; não ha sob o manto imperial que vos cobre o eu livre e independente...

« Vossa honra é da nação, como ella a sentir; vossa dignidade é do imperio brasileiro. Não ha nas questões externas do paiz duas honras a vingar, a honra do imperio e a honra do Imperador...

« A defesa da honra nacional já não está agora nos campos do Paraguay, não. Transferiu-se para aqui, para esta cidade, córte do imperio, coração atropiado deste povo infeliz.

« D'aqui partio todo o mal; o miasma funesto desta guerra; a praga ainda mais terrivel da triplice alliança; e todo este ramo de peste emfim, que nos tem custado tantas vidas, tanto ouro e... que é mais duro, tantas affrontas...

« Não querendo o Imperador, nada se faz; o paiz inteiro sabe disto e consente.

Abandonou-se completamente ao seu monarcha, não pelo suffragio universal, como a França, mas pela geral indolencia. É uma felicidade para elle haver quem o dispense da fadiga de pensar, de querer e de obrar.

« Mandai que nossas forças se recolham ás fronteiras. Uma divisão de encouraçados póde continuar nas aguas do Prata a hostilizar o inimigo. Tratemos de organizar o exercito de Matto-Grosso, o que devera ter sido o nosso primeiro cuidado; e sem fazer a paz, como quem abandonava uma empresa mal delineada, reservando-se o direito de renová-la mais tarde com successo, fariamos uma pausa ao menos nas calamidades do presente.

« O partido conservador está designado pela logica dos factos como o depositario da situação. Não tem a complicitade desta guerra; não o tolhem compromissos do passado. Entraria no poder com a imparcialidade do juiz.»

Todavia convenceo-se a nação de que, ao subir ao poder; o gabinete conservador renunciara ao seu papel de juiz para assumir o de servo.

Porque foi em nome da guerra que esse abineté assumio a dictadura, dissolvendo

a camara dos deputados: foi em nome da guerra q' mandou fabricar 40.000.000.000 de moeda falsa, como o proprio Sr. Itaboraay a qualificara, e contrahio o onerosissimo emprestimo de 30.000.000.000; foi, enfim, em nome da guerra, que suspendeo todas as garantias, e dividio o imperio em dous campos inimigos, vencidos e vencedores.

Entendeo-se, pois, que elle havia cedido a essa vontade suprema que, no dizer do nobre ministro da justiça *felicita a nação, dispensando-a da fadiga de pensar, de querer e de obrar.*

No entretanto, ao annunciarse o termo da guerra, voltão os orgãos do governo, como o *Diario de Pernambuco* a bradar contra o tratado de alliança, renovando as mesmas censuras dos ministros antes de serem ministros.

Além disto, vagão rumores ainda mal definidos, como frouxos echos de um receio latente, sobre a viagem do ministro de estrangeiros argentino ao theatro da guerra. O publico pergunta: O que vai fazer? Vai iniciar com o Sr. Caxias os preliminares da paz? Será a paz de Villa Franca que vamos assignar a meio caminho do fim da guerra?

Na falta de banquetes e outras reuniões, como as do Garceller, em que os ministros possão enunciar o seu programma, temos a ousadia de perguntar pela imprensa o que quer fazer, como resolverá a questão do governo imperial?

O paiz tem direito á franquesa e lealdade do governo. Sobretudo em questões que interessão a honra nacional, o mysterio, além de contrariar a essencia do systema representativo, insulta os brios do povo!

Esperamos que o patriótico governo imperial dignese esclarecer-nos, e para que as respostas possão ser mais precisas, formulamos assim as nossas perguntas:

E' o pensamento do Imperador, ou o juizo de Erasmo, que prevalece?

A guerra é de nação a nação, como pretendem os orgãos do governo, ou contra o presidente Lopez, como solemnemente acaba de declarar o Imperador?

O governo está disposto a executar todas as clausulas do tratado da triplice alliança que, no conceito do ministro da justiça, é uma praga mais terrivel do que a guerra?

(Diario do Povo.)

Noticias e factos diversos.

Chefe de Policia.— Por acto da presidencia de 6 do corrente foi designado o dr. Joaquim da Silva Ramalho, juiz de direito da comarca de Itajahy, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia. S. S. escusou-se, e foi pela presidencia mandado chamar na Laguna o dr. Luiz Duarte Pereira, que certa mente aceitará o cargo.

Nomeação.— Foi nomeado professor interino da cadeira de primeiras letras do sexo masculino da cidade de S. Francisco o cidadão Hermelino Jorge Linhares.

Licença.— Foi concedida ao dr. José Marques de Oliveira Ivahy, juiz municipal e de orphãos da cidade da Laguna, a licença de tres mezes com vencimento de ordenado para tratar de sua saúde.

Do Norte.— Segunda-feira chegou da Corte o transporte *Presidente*, levando munições para o theatro da guerra.

Dos jornaes que recebemos até 13 do Paraguay, consta ultimamente a seguinte noticia:

Do Paraguay a unica coisa que temos é a confirmação da noticia de ter marchado para o interior uma expedição argentina. Sahio sob o commando do coronel Alvarez, e compunha-se da legião paraguaya e do regimen de S. Martin, levando por missão arrebanhar gado, reconhecer a posição de Lopez, e proteger as familias que quisessem voltar á Assumpção, onde, segundo um correspondente, já havia crescido numero dellas, que estavam sendo sustentadas pela caixa do exercito. Outro correspondente quer saber que Lopez se achava em Caapè, a 21 leguas da capital e 6 a léste do Paraguay, com 4.000 homens, empregando as familias que trazia consigo em levantar alli trincheiras.

— Pelo vapor *Guaporè* soube-se no Rio de Janeiro da chegada do visconde do Herval, ao Rio Grande, e da sua partida para Pelotas.

Santa Infancia.— Como noticiámos no numero antecedente, teve lugar no domin-

go na igreja Matriz, a missa para os Sócios desta pia Obra, seguindo-se um eloquente discurso pronunciado pelo Rev. Padre João Maria Cybeo.

A' estes piedosos actos assistio um numerose concurso de fieis, composto na maior parte de jovens escolares com os seus respectivos professores.

Para o primeiro triennio, nesta Cidade, foi eleito o seguinte Conselho, cuja primeira reunião geral e annual terá lugar, domingo, na igreja do Rosario, ás 5 horas da tarde:

Director.

O Sr. Padre Sebastião Antonio Martins.

Vice-Director.

O Sr. Padre João Maria Cybeo.

Presidente da commissão de contabilidade.

O Sr. Commendador Francisco José d'Oliveira.

Conselheiros.

Os Srs. Commendador José Maria do Valle, Major José Feliciano Alves de Brito, Patricio Marques Linhares, e Carlos Duarte Silva.

Thesoureiro.

O Sr. Major Affonso de Albuquerque e Melto.

Secretario.

O Sr. Alfredo Theotônio da Costa.

Vice-Directoras.

As Sras. D. Basilissa Alves Lopes, e D. Maria Francisca de Paula Braga.

Collectores geraes.

Os Srs. Joviano Silveira de Souza e José Carlos Feijó e Silva.

Professores zeladores.

Os Srs. Balduino Antonio da Silva Cardoso, Zefirino Ignacio da Rosa, Silvio Pellico de Freitas Noronha, José Joaquim de Souza Angelo, e José Ramos da Silva Junior.

Zeladores.

Os Srs. Major Fortunato José Dias, Manoel Bernardino Augusto Varella, Cesario Antonio Mendes, José de Souza Freitas, Antonio Jaques da Silveira, Francisco Antonio de Medeiros, Gervasio Nunes Pires, Thomaz Augusto Feijó e Manoel Gregorio Asch.

Professoras zeladoras.

As Sras. D. Gertrudes Magna de Faria Quintanilha, D. Anna Joaquina Cidade, D. Camilla Roza de Jesus, D. Carlota da Puzza Lopes Falcão, D. Maria Candida das Dóres Cidade, D. Maria da Cruz Sustacha, D. Lydia Ambrosina da Silva, D. Luiza Maria de Carvalho.

Zeladoras.

As Sras. D. Amelia da Fontoura Pinto, D. Anna das Dóres Ferreira Callado, D. Bernardina Ignez da Silveira, D. Caetana Rosa de Magalhães Fontoura, D. Carolina Walker Formiga, D. Caetana Marcellina Pacheco da Silveira, D. Estacia Ferraz de Magalhães Castro, D. Emilia Carolina Demaria, D. Francisca Leocadia da Silveira, D. Francisca Hypollita de Menezes, D. Francisca de Andrade Marques, D. Henriqueta Rosa Ferraz da Fontoura, D. Henriqueta Hortencia Alves Jacutinga, D. Joaquina Neves da Luz, D. Luiza Candida da Silveira, D. Maria Lydia do Livramento, D. Maria do Carmo Fagundes, D. Maria Casimira da Silveira, D. Maria Rufina da Silveira, D. Maria Candida Ferreira Lisboa, D. Maria Ignez Mafra Linhares, D. Marcellina Clara de Mello Carvalho, D. Marianna Joaquina do Livramento, D. Rita Candida Callado, D. Rita Amalia da Silveira, D. Rita Candida do Livramento, D. Caetana Alves d'Almeida, D. Roza Peregrina de S. Thiago, D. Maria Amelia Feijó Pereira, D. Francisca Luiza de Andrade, e D. Joanna Rita do Carmo.

Assumpção.— Escrevem-nos desta cidade:

« O Caxias logo depois da entrada em Assumpção não mandou explicação alguma de Perabeby, lugar onde se achava Lopez, dous dias depois da fuga.

« Não mandou occupar Ibiety, onde tem Lopez suas fundições de artigos bellicos, de que se tem servido até hoje.

« O general Emilio Mitre exigiu do marechal Guilherme de Souza que mandasse uma expedição atraz de Lopez, este respondeu-lhe não ter instrucções do marechal.

« O general Portinho ainda permanece na Candelaria, e não tem ordem para marchar para Villa Rica. Todo o estado maior do marechal acompanha-o, o qual compõe-se do chefe do estado-maior Fonseca Costa, cirurgião-mór Bonifacio de Abreu, secretario, capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, ajudante de campo e chefe da repartição fiscal Figueiredo.

« Foi chamado de Buenos-Ayres, por telegramma, José Candido Gomes, socio de Lanus e Lizica.

Paraná.— Com este titulo acaba de sair á luz na provincia do Paraná, um jornal, orgão do partido Liberal, em substituição ao *Commercio do Paraná*, que deixou de ser publicado desde o principio deste anno.

Este novo jornal resume nas seguintes palavras o seu programma:

Na altura dos principios que defende, do partido que representa, da missão á que é chamado; a arma do « Paraná » será—a verdade, instrumento de morte para os governos desmoralizados, que se alimentão da calumnia, do embuste, da oppressão e da fraude.

Fugindo do plano inclinado de villanias e torpezas, nelle—de bom grado—resignará aos adversarios ás honras da luta: é no terreno elevado da causa que sustenta que o orgão da opposição almeja a victoria.

E ahí certo cortará a palma:—na pugna do

direito contra a força, da liberdade contra a tyrannia, custe embora sacrificios, o triumpho será sempre do direito e da liberdade.

Os trophéos que a democracia vai conquistando no velho e novo continente, são os prodromos de uma universal regeneração social, vasta aspiração do partido liberal.

Hoje que se representa em todo o Imperio o lobreto espectáculo de uma torpe bacchanal; que os caudatarios do governo, os garimpeiros e os especuladores tripudião nessa saturnal que—por escarneo—chamão « eleição » (!!!...); a primeira publicação do « Paraná » symbolisa um protesto solenne da opinião publica da provincia contra os barbarismos desta desmoralizada situação, em que um partido grande pelo numero, pelo prestigio, pela tradição; o partido liberal, que ainda ha pouco, em um prelio horrivel e desigual deu arribas de seu valor nunca vencido, ve-se coagido, para evitar o derramamento de sangue, á deixar, impossivel, consumir-se a obra do « estellionato politico » de 16 de Julho.

Praça do Rio de Janeiro.—As cotações officias da Praça do Commercio do Rio de Janeiro, erão em 11 do corrente:

Apulices.—Geraes de 6 por cento a 80 e meio por cento.

Metaes.—S beranos a 138400 a dinheiro, até 138400 até 20 do corrente, e 138500 até 24 e 28 do corrente.

Ações.—Banco do Brasil a 1788000 por acção, companhia brasileira de Paquetes á vapor a 2908000 reis por acção.

Intervenção armada.—(Le-se no *Paraná*.) O presidente da provincia acaba de fazer seguir para Antonina um forte destacamento de soldados da policia, acompanhado de diversos cargueiros de armamento e mais petrechos bellicos, para expellir das urnas nessa cidade os liberaes que disputarem o triumpho.

O chefe de policia interino, Dr. Ermelino de Leão, o cunhado do candidato official Dr. Manoel Francisco Correa, também partio com o mesmo destino.

O rpano sinistro do Dr. Fonseca está de todo revelado: S. Ex. quer sangue, para tornar immoedoura á sua fatal administração.

Viagem ao redor do mundo.—No *Mithcilenger*, periodico de Pattermann, o sr. E. Belm explica o itinerario mais curto de uma viagem á volta do globo e as escalas a que dá lugar.

« De Marselha a Alexandria, 6 dias. Póde-se ainda economisar algum tempo seguindo por caminho de ferro até Brindisi e dirigindo-se d'alli a Alexandria nos paquetes italianos em 82 horas. De Alexandria a Suez, 10 horas; a Aden, 10 dias; de Ponta de Galles a Ceylão, 12 dias, de Ceylão a Calcutá, 7 dias. De Ceylão partem as seguintes linhas;

« Ceylão—Singapore—Hong-Kong, em 15 dias.

« Hong-Kong Shanghai em 5 dias.

« Yeddo, igualmente em 5 dias.

« De Ponta de Galles vae-se a Melbourne em 21 dias, a Sidney, em 3; a Wellington, em 7. Encontramo-nos assim transportados aos nossos antipodas, á Nova-Zelandia, tendo gasto em toda a viagem 55 dias. Desde o mez de Junho de 1866, a Panamá-Australian Company tem organizado um serviço bi-mensal de Nova-Zelandia a Panamá, cujo trajecto effectua-se em 28 dias. De Colon (Panamá) a S. Thomaz gastam-se 5 dias; de S. Thomaz a Southampton 5, e deste ultimo porto a Marselha, ponto de partida, 48 horas.

« Sommando todos estes dias, vê-se que o tempo gasto em dar a volta ao mundo, sem parar em parte alguma, é de 104 dias, ou tres mezes e meio. Si em lugar de seguir este itinerario se tomar o caminho de Ceylão-Shanghai-Yokohama, e depois os paquetes da Pacific-Company para chegar a S. Francisco de California (20 dias) e de S. Francisco a Panamá (15 dias), economisar-se-ha unicamente dous dias.

« O sr. Belm calcula em 1,800 thalers (um cento e tantos mil réis fortes) as despesas desta viagem, á grande velocidade.»

(Do Ypiranga.)

A PEDIDO.

Snr. Redactor.

O Juiz de Paz *CasCajs* tem uma cabeça que vale dinheiro; sentimos não termos tintas que lhe cheguem a côr para tirarmos o seu gentil retrato. Se fosse pescador e comedor de perolas, não largaria tantas e de valor tão raro.

Em despachos com recheio de asneiras, não ha quem adiante lhe bote a pata. Leião, e admirem.

Ulm. Sr. Juiz de Paz Presidente da Meza Parochial.

Os abaixo assignados a bem de seu direito preciação por certidão, verbo e ad verbo o theor do contra-protesto; contraprotestando as razões dos supplicantes apresentadas sobre as irregularidades que tem havido até a terceira chamada de presente eleição para Eleitores, como consta do

protesto que a V. S. foi entregue para ser transcrita no lugar competente como a Lei determina, portanto P. a V. S. seja servido mandar que se passe na forma que requerem. E. R. M. Freguezia de S. Joaquim de Garopaba 3 de Fevereiro de 1869. *João José d'Araujo—Manoel Alvaro d'Araujo—Carlos Honorio de Souza. José C. das Neves Pereira.*

DESPACHO.—em de ferido paraquá de S. Y. a q^{ta} degaropaba 3 de fevereiro 1869 *Cas Cas*. Como se vê, é homem fértil o tal Juiz de Paz, que em cada despacho rubrica de diverso modo.

No despacho em que ordenou a Presidência que desse um attestado, e já foi publicado, assignou-se *Cas Cas*, agora *Cas Cas* depois será *cacão*, e por fim *sem casco*.

Se elle ainda não aprendeu a escrever a sua rubrica, e isso apesar da poda, que se lhe tem feito, ajuiz o publico se é possível entrar-lhe no cacão, a legislação eleitoral? Mesmo assim é juiz, e um bom fazedor de eleições a Conservadora.

Como original cahio no glote ao Sr. Pinto Cerqueira, que com juizo de pinto e mais discernimento que um capão (ave) approvou a grande asneira, do Sr. *Cas Cas* que adiou uma eleição por constar haver indícios de tumulto. Isto é notorio e official tambem; leia os Mercantis de Setembro.

Não sabendo assignar seu nome, é logico que não pode entender o que lê, se he que o homem lê, e dahi quanto disparate não faria elle na eleição?

E fel-os por dezenas, mas como a policia agora è tudo a proposito de eleições, e nada a respeito de infracções, negou-se o homem a authorisar a certidão do contra-protesto ao protesto, com que hoje regalamos o publico.

Offerecemos estas peças ao Sr. Pêdicula para que as commemore quando empunhar a palavra ante o seu ex Praticante, que pelo costume de ouvir-o, já está um trapalhão, que ninguem o entende quando escreve.

Coitado, quando não surrupia algum pedacinho francez estropicado em portuguez deixa escorrer da sua penna pedacinhos tão iguaes aos do Pêdicula, que difficil è differenciar o mestre do praticante, que foje tem honras de mentor, dominador etc. etc. Que a feliz ave de arribação insira no seu diploma o protesto, que segue para ser mais puro do que è.

COPIA—Ilm. Sr. Juiz de Paz Presidente da Meza Parochial.

Os abaixo assignados vem respeitosa mente perante V. V. S. S. protestar contra as irregularidades do processo da presente eleição. 1.º Porque o Presidente da meza não fez em voz alta e intelligivel a leitura do capitulo 1.º do titulo 1.º artigos 8.º, 43.º e 95 da lei regulamentar das eleições de 19 de Agosto de 1846.

2.º Porque deixou de designar para servir de Secretário a um dos membros da turma de eleitores como determina o artigo 47 § 2.

3.º Que no acto da designação de Secretário foi ali proximo da meza declarado pelo Sr. Sabino Francisco Borges que a meza era dominante, que os eleitores e suplentes que a constituirão se retirassem para fora da Igreja, pois que ali mais nada dominava; quando aquelles eleitores ainda não tinham assignado a acta da formação da meza, no entanto que pelo Juiz Presidente da meza nenhuma observação se fez a respeito.

4.º Que terminada a segunda chamada foi aberta a urna e nella se introduzirão diversos papeis que ficarão guardados de um dia para outro isto por pessoas que não erão mesarios.

5.º Porque parte dos votantes forão ameaçados com o recrutamento e coagidos pelo subdelegado de policia Antonio José Rodrigues e outros de sua parcialidade, com promessas vantajosas de as excluir da guarda nacional, como fez publico ainda hoje na porta da Igreja Matriz d'esta Freguezia, em presença do Tenente Carlos Honorio de Souza, e do Sargento Pedro Ignacio da Silva, dizendo que havia mostrar que os guardas todos a quem elle prometeo eliminar da guarda nacional infallivelmente o serião pelo conselho de revista em S. José, onde elle subdelegado conta com tudo a seu favor.

6.º Porque no dia 1.º do mez de Fevereiro ao meio dia depois de concluida a 3.ª chamada foi a meza abandonada pelos membros e o seu juiz de paz presidente

por espaço de mais de uma hora quando depois se reuniu.

7.º Porque logo depois compareceu perante a mesa o escrivão Francisco Claudio de Souza Medeiros impondo ao juiz, e membros que fizessem a leitura das actas do processo da eleição, (este escrivão não he votante) e mesmo assim elle mesmo leu as actas, e fez observações a respeito d'ellas em altas vozes como quem tudo dominava, e com palavras e insultos e em menospresão aos mezarios fez interromper os trabalhos, sem que o juiz de paz presidente o repellisse por semelhante abuso.

8.º Porque a urna que servio para a eleição é uma caixinha velha de particular. Por tudo requerem a V. V. S. S. que seja este protesto transcrita na respectiva acta na forma da lei.

Parochia de São Joaquim de Garopaba 2 de Fevereiro de 1869.

João José de Araujo, José Candido das Neves Pereira, Miguel Francisco Pereira, Carlos Honorio de Souza, José Machado de Sousa Sobrinho, Manoel Alvaro de Araujo.

ANNUNCIOS.

20000 de GRATIFICAÇÃO.

Fugio do abaixo assignado, a escrava Felippa, crioula, idade 10 annos mais ou menos, altura regular, grossa de corpo, pés um pouco virados para dentro; levou vestido de chita nova, camiza de panno americano novo, meio chale de algodão tambem novo; a mesma escaava da-se á bebidas espirituosas, e é bem fallante.

As pessoas que della derem noticia ou a apprehenderem e levarem ao abaixo assignado receberão a gratificação de vinte mil reis.

Cri-se haver fugido para o norte da Provincia.

Mariano José da Roza.

MOINHOS.

Vende-se dois moinhos e um torrador de café, em meio uzo, muito bons e por commodo preço: na rua do Menino Deus n. 31.

Vende-se

dous cavallos mansos e de bom andar. Quem os pretender dirija-se á rua de Santa Izabel, caza n. 16.

VENDE-SE

a casa da rua do Principe n. 95; para tratar na da Figueira n. 38.

8 abaixo assignado faz sciente a esta praça que foi nomeado Agente para a Commissão encarregada dos negocios de Lloyd's London (E. C.)

Desterro, 12 de Fevereiro de 1869

Carlo J. Watson.

CERVEJA INGLEZA BASS

Nozes, Farinha de trigo, Trieste.

Vende-se por preços muito em conta para ultimiar a conta da venda, na rua Augusta n. 16.

VENDE-SE

O velame de um hiate em bom estado. Para tratar com

Virgilio José Vilella.

AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes :

- Um dictionario grande Portu-guez-Latino por Fonséca . . . 8\$000
 - Um Muséu Pittoréscu de Historia Natural . . . 6\$000
 - Um Atlas Geographio—por Balbi 5\$000
 - Un Million de Faits . . . 5\$000
 - Dous dictionarios Inglez-Portu-guez, e Portuguez-Inglez por Vieira 5\$000
 - Grammatica Inglesa por Gibson 4\$000
 - Um compendio de Geometria por Ottoni . . . 4\$500
 - Orthographia—por Madureira Feijó . . . 3\$500
 - Um Atlas de Geographia Antiga, com 21 cartas—pelo Dr. Butler's 3\$500
 - Um compendio de Algebra—por Ottoni . . . 3\$000
 - Epitome Historia Sacra . . . 1\$000
 - A dama das Camélias, romance de Dumas Filho . . . 2\$500
 - Um compendio de Geographia por Gauttier . . . 2\$000
 - Uma Grammatica Portugueza por Ortiz . . . 1\$500
 - History of Rome por Goldsmith 1\$500
 - Les Fables de Fénelon . . . 1\$500
 - Elementos d'Arithmetica por Lacroix . . . 1\$500
 - Breve direcção para a educação dos alumnos . . . 1\$280
- N. B. Todos estes livros são encadernados, e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

O advogado Luiz Augusto Crespo, como procurador de D. Mariana Emilia de Souza Martins, viuva de Manoel Alves Martins, declara, para que chegue ao conhecimento dos devedores do extinto casal, que se acha encarregado de promover amigavel ou judicialmente a cobrança de todas as suas dividas, tendo resolvido marcar o praso de trinta dias, a contar da presente data, áq uelles que preferirem solver seus debitos pelo primeiro meio indicado; para o que poderão dirigir-se ao escriptorio do abaixo assignado á rua do Imperador n. 13.

Desterro 19 de Janeiro de 1869.

Luiz Augusto Crespo.

8 abaixo assignado rec-be propostas até o dia 15 do corrente para fornecimento de amendoas para a procissão do Senhor Jesus dos Passos; devendo conter os cartuchos amendoas do reino, coco, amendoim e confeitos, e terem de pezo uma libra cada um.

Desterro, 13 de Fevereiro de 1869

O Mordomo do Culto

Luiz d'Araujo Figueredo.

LITHOGRAPHIA.

DE

Schwarzer & Rohlacher

Neste estabelecimento acha-se á venda um grande e escolhido sortimento de livros recebidos da afamada livraria B. L. GARNIER, na Côte.

Os donos d'esta casa encarregão-se de mandar vir qualquer livro pedido, com brevidade e por preços rasoaveis.

10 Rua do Principe 10

Rodolph Helm e C^{MO P.}

Fazem sciente ao commercio que estabelecerão n'esta cidade, um negocio de importação e exportação de commissão e conta propria.

Santa Catharina, 1 de Fevereiro de 1869

PINHO

Vende-se superior pinho de Riga de diversas dimensões, a tratar com F. L. de Siqueira.

VENDE-SE

um pequeno terreno com cinco braças de frente á rua da Pedreira, e outra frente á rua da Imperatriz; quem o pretender, dirija-se a rua da Constituição n. 47.

ESCRAVOS

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta compra-se escravos de 12 a 30 annos de idade, e pagão-se bem.

PRECISA-SE

UMA casa cujo aluguel não exceda de 25\$000 réis mensaes; devendo estar situada da Praça para o Campo do Manejo.

VENDE-SE

a casa e chacara sita á rua Formosa desta Cidade n. 7, pertencente a Francisco Xavier Machado; quem a pretender comprar pode dirigir-se ao abaixo assignado.

Carlos Duarte Silva.

ATTENÇÃO

Superior mil ho vende-se a 3;000 rs. o sacco no Largo de Palacio

N. 4 canto da

RUA AUGUSTA

MILHO BOM

VENDE-SE Á 2\$500 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N. 12. CANTO DA CONCEIÇÃO.

ESCRAVOS

O abaixo assignado precisando comprar OFFENTA crioulos e pardos de 10 a 30 annos de idade, para uma só fazenda na provincia do Rio, e tendo ordem para pagalos por ALTOS PREÇOS pede ás pessoas que os quiserem vender, dirigir-se ao Largo de Palacio n. 24, sobrado.

Victorino de Moraes.

Typ. de J. A. de Livramento